



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

Concurso Público para Provimento de Cargos de

Técnico Judiciário 4 Área Apoio Especializado Especialidade Higiene Dental

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Setembro/2003

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

A ciência precisa de Deus?

Desde o final do século XX a ciência tem condições de enfrentar, usando seus próprios métodos, questões que anteriormente eram província exclusiva da religião, como a origem do Universo ou a origem da vida. É aqui, na fronteira entre o conhecido e o desconhecido, que vários cientistas encontraram Deus. Há exemplos de cientistas que “desistiram” de tentar entender todas as questões de forma científica, preferindo optar por uma solução religiosa. E há exemplos de outros que vêem a manifestação de Deus em suas pesquisas ou na organização do mundo natural. Tais casos podem sugerir que a ciência moderna precisa de Deus.

Será que essa tendência é assim tão nova? Absolutamente não! Ao longo de toda a história da ciência encontramos vários cientistas que justificam sua devoção à pesquisa de maneira religiosa, ou que encontram uma inspiração espiritual em seu trabalho. Desde Platão, a idéia de que a surpreendente ordem na Natureza é obra de um Arquiteto Universal tem sido usada como metáfora para descrever o mundo. O estudo da Natureza, a descoberta de suas leis, é, para esses cientistas, um veículo que os coloca mais próximos de Deus ou da natureza divina do mundo. Kepler, Newton, Einstein e muitas outras mentes responsáveis pelo desenvolvimento da ciência usaram metáforas semelhantes às idéias platônicas ao justificarem sua devoção ao trabalho científico.

Não existe nenhum conflito em uma justificativa religiosa ou espiritual para o trabalho científico, contanto que o produto desse trabalho satisfaça às regras impostas pela comunidade científica. A inspiração para se fazer ciência é completamente subjetiva e varia de cientista para cientista. Mas o produto de suas pesquisas tem um valor universal, fato que separa claramente a ciência da religião.

(Marcelo Gleiser, **Retalhos cósmicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999)

1. O autor deixa transparecer sua posição acerca da questão de que trata em seu texto, posição que se pode corretamente resumir na frase:
 - (A) Os cientistas encontrarão Deus toda vez que buscarem compreender a origem do Universo ou a origem da vida.
 - (B) A incompatibilidade entre ciência e religião está nos fins, e não nos meios de que cada uma se vale ao se instituir como forma de conhecimento.
 - (C) Diferentemente da religião, a ciência só considera como universal o valor do que pode ser comprovado pelo produto de uma pesquisa.
 - (D) Ciência e religião são compatíveis, pois ambas obedecem à força de uma mesma e objetiva motivação inicial.
 - (E) Modernamente, os caminhos da ciência e da religião se confundem, pois a inspiração mística vem predominando entre os cientistas.

2. Os exemplos de Kepler, Newton e Einstein são utilizados pelo autor para demonstrar que

- (A) vários cientistas reconhecem uma inspiração espiritual em seu trabalho.
- (B) as modernas conquistas da ciência se devem às teorias platônicas.
- (C) a espiritualidade é a garantia da universalidade do valor de uma pesquisa.
- (D) os cientistas modernos vêm a ciência como uma grande metáfora.
- (E) não há como separar conhecimento religioso e motivação científica.

3. A possibilidade de convívio entre a objetividade da ciência e a motivação subjetiva está bem sintetizada na seguinte frase ou expressão do texto:

- (A) regras impostas pela comunidade científica.
- (B) optar por uma solução religiosa.
- (C) o produto de suas pesquisas tem um valor universal.
- (D) província exclusiva da religião.
- (E) devoção ao trabalho científico.

4. Considere as seguintes frases:

- I. O estudo da Natureza e a descoberta de suas leis sempre foi considerado a finalidade essencial da ciência.
- II. Metáforas semelhantes às idéias de Platão encontra-se também em Kepler, Newton e Einstein.
- III. A inspiração das mais objetivas pesquisas científicas pode advir do plano espiritual.

Atende às normas de concordância verbal SOMENTE o que está em

- (A) II.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

5. Está correto o emprego de **ambas** as expressões sublinhadas na frase:

- (A) A sugestão de que a ciência moderna precisa de Deus deriva pelo fato que muitos pesquisadores desistem dos métodos científicos.
- (B) As pesquisas cujo o produto têm valor universal podem ter nascido de uma inspiração de cuja natureza foi inteiramente subjetiva.
- (C) O recurso ao misticismo é uma tendência da qual se agarram aqueles que não vêem na ciência um caminho em cujo possam encontrar todas as explicações.
- (D) O conflito a que faz alusão o autor é apenas aparente, pois as razões subjetivas em que se inspira um cientista não eliminam a objetividade de seu trabalho.
- (E) O mundo natural, de onde todos querem conhecer as leis de funcionamento, é o objeto no qual muitos cientistas dedicam suas pesquisas.

<p>6. A única frase ou segmento que admite transposição para a voz passiva é:</p> <p>(A) <i>Será que essa tendência é assim tão nova?</i></p> <p>(B) <i>Não existe nenhum conflito em uma justificativa religiosa ou espiritual para o trabalho científico (...)</i></p> <p>(C) <i>A inspiração (...) é completamente subjetiva (...)</i></p> <p>(D) <i>(...) questões que anteriormente eram província exclusiva da religião (...)</i></p> <p>(E) <i>(...) fato que separa claramente a ciência da religião.</i></p>	<p>9. Considere as seguintes afirmações:</p> <p>I. A inspiração para se fazer ciência é completamente subjetiva.</p> <p>II. O método científico não admite subjetivismo.</p> <p>III. Não há contradição entre inspiração subjetiva e pesquisa científica.</p> <p>O período em que se articulam de modo claro, lógico e correto as afirmações acima é:</p> <p>(A) Muito embora o método científico não admita subjetivismo, mesmo porque a inspiração para se fazer ciência é subjetiva, desde que não há contradição entre inspiração e pesquisa científicas.</p> <p>(B) Apenas quando a inspiração para se fazer ciência for completamente subjetiva é que não há contradição entre ela e a pesquisa científica, até por que o método científico não admite subjetivismo.</p> <p>(C) É certo que o método científico não admite subjetivismo, mas não há contradição entre a inspiração subjetiva para se fazer ciência e a realização de uma pesquisa científica.</p> <p>(D) Só não há contradição entre inspiração para se fazer ciência, que é completamente subjetiva, quando o método científico não admite subjetivismo.</p> <p>(E) É certo que não há contradição entre a pesquisa científica, onde o método não admite subjetivismo, com a inspiração subjetiva, da qual se pode fazer ciência.</p>
<p>7. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:</p> <p>(A) No caso de rever suas teorias, em face do que julgue algum mistério divino, um cientista sobreporá a atitude espiritual ao método propriamente científico.</p> <p>(B) É preciso que o cientista se abstenha de incorporar ao seu trabalho hesitações de natureza espiritual, que trizeriam prejuízo para a objetividade de sua pesquisa.</p> <p>(C) Cientistas como Newton ou Einstein proporam-se considerar a idéia platônica de que tudo, na natureza, se constitui como obra de um Arquiteto Universal.</p> <p>(D) Se os cientistas não conterem seus impulsos subjetivos, submeterão-se às paixões, em vez de se guiarem pelos procedimentos científicos.</p> <p>(E) O conhecimento que um cientista por vezes intue deve ser objeto de verificação científica, para que não o submissa a força da pura imaginação.</p>	<p>10. Está correto o seguinte comentário sobre o emprego de pontuação no texto:</p> <p>(A) A interrogação e a negação enfática no início do segundo parágrafo são contraditórias entre si.</p> <p>(B) Caso houvesse emprego de vírgula depois da expressão <i>Ao longo de toda a história da ciência</i>, o equívoco seria grave.</p> <p>(C) É melhor colocar uma vírgula depois da palavra <i>claramente</i>, na última frase do texto.</p> <p>(D) É imprescindível o emprego da vírgula depois da expressão <i>para esses cientistas</i>, no segundo parágrafo.</p> <p>(E) É aconselhável o emprego de vírgula depois da palavra <i>Einstein</i>, no segundo parágrafo.</p>
<p>8. Está clara e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) A comunidade científica é rigorosa quanto as regras de seu próprio trabalho, para evitar que qualquer coisa sem a devida comprovação passe como se fosse uma pesquisa que o valor é indiscutivelmente científico.</p> <p>(B) Há regras, impostas pela comunidade científica, pelas quais todo pesquisador sério deve pautar seu trabalho, a menos que ele não pretenda alcançar o reconhecimento e a consideração de seus pares.</p> <p>(C) As metáforas são úteis para os cientistas também, haja visto que eles socorrem-se a elas quando trata-se de se referirem aquilo que o trabalho científico ainda não comprovou, de modo mais conclusivo.</p> <p>(D) Não é de admirar que Platão esteja influenciando até hoje cientistas famosos, como se constata que tanto Newton e Einstein o foram, acercando-se de metáforas tão semelhantes as que o mestre grego formulou em sua própria época.</p> <p>(E) É o valor universal que torna mais preferível o conhecimento científico ao religioso, pois neste há o valor da fé, ao passo que é no primeiro caso onde o que vale é a capacidade de se demonstrar que tem numa tese.</p>	<p>11. Todos os funcionários de um Tribunal devem assistir a uma palestra sobre "Qualidade de vida no trabalho", que será apresentada várias vezes, cada vez para um grupo distinto. Um técnico foi incumbido de formar os grupos, obedecendo aos seguintes critérios:</p> <p>4 todos os grupos devem ter igual número de funcionários;</p> <p>4 em cada grupo, as pessoas devem ser do mesmo sexo;</p> <p>4 o total de grupos deve ser o menor possível.</p> <p>Se o total de funcionários é composto de 225 homens e 125 mulheres, o número de palestras que deve ser programado é</p> <p>(A) 10</p> <p>(B) 12</p> <p>(C) 14</p> <p>(D) 18</p> <p>(E) 25</p>

<p>12. Certo dia, uma equipe de técnicos especializados em higiene dental trabalhou em um programa de orientação, aos funcionários do Tribunal, sobre a prática da higiene bucal. Sabe-se que $\frac{1}{3}$ do total de membros da equipe atuou no período das 8 às 10 horas e $\frac{2}{5}$ do número restante, das 10 às 12 horas. Se no período da tarde a orientação foi dada pelos últimos 6 técnicos, o total de membros da equipe era</p> <p>(A) 12 (B) 15 (C) 18 (D) 21 (E) 24</p>	<p>16. Comparando as quantidades de processos arquivados por um técnico judiciário durante três meses consecutivos, observou-se que, a cada mês, a quantidade aumentara em 20% com relação ao mês anterior. Se no terceiro mês ele arquivou 72 processos, qual o total arquivado nos três meses?</p> <p>(A) 182 (B) 186 (C) 192 (D) 196 (E) 198</p>
<p>13. Dos 16 veículos que se encontravam em uma oficina, sabe-se que o número X, dos que necessitavam ajustes mecânicos, correspondia a $\frac{5}{3}$ do número Y, dos que necessitavam de substituição de componentes elétricos. Se nenhum desses veículos necessitava dos dois tipos de conserto, então $X \cdot Y$ é</p> <p>(A) 1 (B) 2 (C) 3 (D) 4 (E) 5</p>	<p>17. Para que ao final de 25 meses da aplicação um capital produza juros simples iguais a $\frac{4}{5}$ de seu valor, ele deve ser investido à taxa mensal de</p> <p>(A) 2,6% (B) 2,8% (C) 3,2% (D) 3,6% (E) 3,8%</p>
<p>14. Dois técnicos em eletricidade, Artur e Boni, trabalham em uma mesma empresa: Boni há 6 anos e Artur há mais tempo que Boni. Ambos foram incumbidos de instalar 16 aparelhos de áudio em alguns setores da empresa e dividiram a tarefa entre si, na razão inversa de seus respectivos tempos de serviço na mesma. Se Artur instalou 4 aparelhos, há quantos anos ele trabalha na empresa?</p> <p>(A) 8 (B) 10 (C) 12 (D) 16 (E) 18</p>	<p>18. Dispõe-se de algumas pastas para acondicionar um certo número de documentos de um lote. Sabe-se que se forem colocados 30 documentos em cada pasta, sobrarão 36 documentos do lote; entretanto, se cada pasta receber 35 documentos, restarão apenas 11. O total de documentos do lote é um número</p> <p>(A) primo. (B) quadrado perfeito. (C) cubo perfeito. (D) divisível por 5. (E) múltiplo de 6.</p> <p>19. Alguns técnicos, designados para fazer a manutenção dos 48 microcomputadores de certa empresa, decidiram dividir igualmente entre si a quantidade de micros a serem vistoriados. Entretanto, no dia em que a tarefa seria realizada, 2 dos técnicos faltaram ao serviço e, assim, coube a cada um dos presentes vistoriar 4 micros a mais que o previsto. Quantos técnicos executaram a tarefa?</p> <p>(A) 4 (B) 5 (C) 6 (D) 7 (E) 8</p>
<p>15. Juntas, quatro impressoras de mesma capacidade operacional são capazes de tirar 1 800 cópias iguais em 5 horas de funcionamento ininterrupto. Duas dessas impressoras tirariam a metade daquele número de cópias se operassem, juntas, por um período contínuo de</p> <p>(A) 2 horas e 30 minutos. (B) 5 horas. (C) 7 horas e 30 minutos. (D) 10 horas. (E) 12 horas e 30 minutos.</p>	<p>20. Um recipiente tem a forma de um paralelepípedo retângulo com as seguintes dimensões: 1,5 m de comprimento, 1 m de largura e 0,5 m de altura. Considerando-se desprezível a espessura de suas paredes, a capacidade desse recipiente, em litros, é</p> <p>(A) 50 (B) 75 (C) 500 (D) 750 (E) 7 500</p>

<p>21. O dispositivo de entrada, em forma de pequena superfície sensível ao toque, utilizado para mover o cursor na tela, emitir comandos e selecionar ícones e menus, denomina-se</p> <p>(A) <i>mouse</i>. (B) <i>trackball</i>. (C) <i>trackpoint</i>. (D) <i>touchscreen</i>. (E) <i>touchpad</i>.</p>	<p>26. São órgãos da Justiça Eleitoral, dentre outros,</p> <p>(A) o Procurador Geral Eleitoral. (B) o Corregedor Geral Eleitoral. (C) o Supremo Tribunal Federal. (D) a Junta Eleitoral. (E) o Superior Tribunal de Justiça.</p>
<p><u>Instruções:</u> As questões de números 22 e 23 referem-se ao MS Word 2000.</p> <p>22. As opções de alinhamento dos números de página, relacionadas à encadernação de documentos, são</p> <p>(A) esquerda, direita, interna e externa. (B) esquerda, centralizada e direita. (C) externa e direita. (D) interna e externa. (E) direita e esquerda.</p>	<p>27. Inserem-se entre os direitos e deveres individuais e coletivos</p> <p>(A) a gratuidade das ações de <i>habeas corpus</i> e <i>habeas data</i>. (B) o salário-família. (C) a absoluta inviolabilidade da correspondência. (D) a assistência aos desamparados. (E) a proibição da perda de bens.</p>
<p>23. O campo LISTNUM é utilizado para adicionar números aos itens do texto na criação de uma lista</p> <p>(A) de linhas numeradas. (B) no corpo de um parágrafo. (C) baseada em estilo de título. (D) criada automaticamente. (E) com vários níveis.</p>	<p>28. Constitui indenização ao servidor:</p> <p>(A) gratificação natalina. (B) adicional noturno. (C) ajuda de custo. (D) retribuição pelo exercício de função de chefia. (E) adicional de férias.</p>
<p><u>Instruções:</u> As questões de números 24 e 25 referem-se ao MS Excel 2000.</p> <p>24. Para manter os rótulos visíveis, enquanto rolam-se as respectivas linhas e colunas das planilhas, é necessário</p> <p>(A) congelar os painéis horizontal e vertical no menu Janela. (B) assinalar cabeçalhos de linhas e colunas na guia Exibir, em Opções do menu Ferramentas. (C) formatar células, no menu Formatar. (D) formatar linhas e colunas, no menu Formatar. (E) definir cabeçalhos, no menu Exibir.</p>	<p>29. A ação disciplinar, quanto à advertência, prescreve em</p> <p>(A) um ano. (B) 2 anos. (C) 3 meses. (D) 120 dias. (E) 180 dias.</p>
<p>25. O arquivo em que são trabalhados e armazenados os dados denomina-se</p> <p>(A) planilha eletrônica. (B) planilha de dados. (C) tabela de trabalhos. (D) pasta de trabalho. (E) banco de dados.</p>	<p>30. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo</p> <p>(A) ficará sujeito a estágio probatório por período de 24 meses. (B) não ficará sujeito a estágio probatório, se exercer função de confiança. (C) ficará sujeito a estágio probatório por período de 12 meses. (D) não ficará sujeito a estágio probatório, se exercer função de direção. (E) ficará sujeito a estágio probatório por período de 4 anos.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Uma característica atual do Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição Brasileira de 1988, é que as ações e os serviços de saúde vêm sendo, principalmente,
- (A) privatizados.
 - (B) estatizados.
 - (C) municipalizados.
 - (D) estadualizados.
 - (E) federalizados.

32. A legislação trabalhista determina níveis máximos de ruídos toleráveis para uma jornada de oito horas. O limite máximo aceitável é
- (A) de 40 a 60 decibéis.
 - (B) de 60 a 70 decibéis.
 - (C) 90 decibéis.
 - (D) 85 decibéis.
 - (E) 80 decibéis.

33. Índice CPO-D é utilizado em estudos epidemiológicos de saúde bucal para medir
- (A) cáries em dentes permanentes.
 - (B) cáries, periodontopatias e oclusopatias em dentes permanentes.
 - (C) cáries presentes e ocultas, tanto em dentes permanentes quanto em decíduos (qualquer dente).
 - (D) cáries, periodontopatias e oclusopatias em dentes decíduos.
 - (E) cáries em dentes decíduos.

34. Pacientes respiradores bucais, geralmente, apresentam
- (A) vestibuloversão de incisivos inferiores.
 - (B) linguoversão dos incisivos superiores.
 - (C) arco superior em forma de V.
 - (D) arco inferior em forma de U.
 - (E) maloclusão de classe II.

35. A força dos aparelhos ortodônticos ativos removíveis é liberada de forma
- (A) dissipante.
 - (B) intermitente.
 - (C) contínua.
 - (D) deletéria.
 - (E) funcional.

36. A cárie é uma doença ocasionada por
- (A) bactérias do grupo *mutans*.
 - (B) hospedeiro susceptível.
 - (C) *lactobacilos*.
 - (D) tempo de interação entre múltiplos fatores.
 - (E) dieta cariogênica.

37. Doença infecciosa com vários fatores desencadeantes como *stress* físico e emocional, baixa resistência imunológica, exposição excessiva ao sol e caracterizada pela presença de vesículas ou bolhas múltiplas com período de cicatrização que varia de 7 a 14 dias denomina-se
- (A) herpes zoster.
 - (B) candidíase.
 - (C) pênfigo foliáceo.
 - (D) pênfigo vulgar.
 - (E) herpes simples.

38. Língua com sulcos em números variáveis que se irradiam transversalmente de um sulco principal ao longo da língua, sem predileção por raça ou sexo, caracteriza
- (A) anquiloglossina.
 - (B) língua saburrosa.
 - (C) língua fissurada.
 - (D) popilite faliácea.
 - (E) língua cremada.

39. O dente 33 é o
- (A) canino inferior esquerdo.
 - (B) segundo pré-molar inferior esquerdo.
 - (C) primeiro pré-molar inferior direito.
 - (D) canino inferior direito.
 - (E) molar superior esquerdo.

40. O tubérculo de Carabelli pode ser encontrado nos
- (A) caninos superiores permanentes.
 - (B) primeiros molares superiores permanentes, somente.
 - (C) terceiros molares superiores permanentes, somente.
 - (D) molares inferiores.
 - (E) incisivos superiores decíduos, somente.

<p>41. Desinfetante muito usado na odontologia, considerado o mais efetivo contra esporas, vírus, fungos e bactérias, é</p> <p>(A) glutaraldeído.</p> <p>(B) clorexidina.</p> <p>(C) hipoclorito de sódio.</p> <p>(D) álcool a 70%.</p> <p>(E) cloreto de benzolcônio.</p>	<p>46. As lesões por fluorose são, em geral, bilateralmente simétricas e tendem a apresentar um padrão estriado horizontal, cruzando os dentes. São mais afetados pela fluorose os dentes</p> <p>(A) incisivos superiores.</p> <p>(B) pré-molares e segundos molares.</p> <p>(C) incisivos inferiores.</p> <p>(D) primeiros molares.</p> <p>(E) incisivos laterais superiores.</p>
<p>42. O método para esterilização de brocas é</p> <p>(A) óxido de etileno.</p> <p>(B) estufa.</p> <p>(C) autoclave.</p> <p>(D) glutaraldeído.</p> <p>(E) formoldeído.</p>	<p>47. A fluoretação das águas de abastecimento público é importante medida de saúde pública adotada para prevenção da cárie dentária. A boa fluoretação da água reduz as cáries, em média, em</p> <p>(A) 90%.</p> <p>(B) 80%.</p> <p>(C) 70%.</p> <p>(D) 60%.</p> <p>(E) 40%.</p>
<p>43. Consumo excessivo de bebidas alcóolicas, fumo, utilização de próteses fraturadas ou mal adaptadas, bem como dentes com sintomatologia dolorosa, precisam ser evitados porque podem ocasionar</p> <p>(A) doenças da gengiva e câncer bucal.</p> <p>(B) abscessos dentoalveolares.</p> <p>(C) gunas.</p> <p>(D) herpes.</p> <p>(E) aftas.</p>	<p>48. A conservação e manipulação adequadas das resinas compostas incluem</p> <p>(A) temperatura ambiente, local sem umidade, espátula de plástico e placa de vidro.</p> <p>(B) geladeira, espátula de plástico e placa de vidro.</p> <p>(C) temperatura ambiente e espátula metálica.</p> <p>(D) geladeira e espátula metálica.</p> <p>(E) geladeira e espátula de plástico.</p>
<p>44. Na polpa dentária</p> <p>(A) circula saliva esterilizada, somente.</p> <p>(B) circula saliva contaminada, somente.</p> <p>(C) circula sangue arterial, somente.</p> <p>(D) circula sangue venoso, somente.</p> <p>(E) circulam sangue arterial e sangue venoso.</p>	<p>49. A anti-sepsia é</p> <p>(A) medicamento polivalente à base de analgésicos e antibióticos.</p> <p>(B) procedimento para diminuir o número de microrganismos na boca e nas mãos.</p> <p>(C) medicamento à base de sulfa.</p> <p>(D) procedimento para desinfetar a estufa e a autoclave.</p> <p>(E) procedimento que permite deixar a boca estéril.</p>
<p>45. A limpeza da cavidade oral do bebê, que pode ser iniciada antes da erupção dental, tem a finalidade de</p> <p>(A) não provocar cárie de mamadeira.</p> <p>(B) motivá-lo ao aprendizado da higiene bucal.</p> <p>(C) acostumá-lo ao sabor dos dentífricos.</p> <p>(D) remover o leite estagnado e massagear a sua gengiva.</p> <p>(E) incentivá-lo a mamar com mais vigor.</p>	<p>50. O dente 46 é o</p> <p>(A) primeiro molar inferior direito.</p> <p>(B) primeiro molar superior direito.</p> <p>(C) primeiro molar superior esquerdo.</p> <p>(D) segundo pré-molar inferior direito.</p> <p>(E) segundo pré-molar superior esquerdo.</p>

<p>51. Em dentística, os instrumentos que podem ser utilizados são</p> <p>(A) <i>holleback</i>, pinça de <i>Ainsworth</i> e alargador.</p> <p>(B) brunidor, alargador e sonda milimetrada.</p> <p>(C) sonda milimetrada, condensador e alargador.</p> <p>(D) condensador, brunidor e <i>holleback</i>.</p> <p>(E) brunidor, <i>holleback</i> e pinça de <i>Ainsworth</i>.</p>	<p>56. Os dentes que compõem a arcada permanente, mas não encontrados na arcada decídua, são os</p> <p>(A) incisivos centrais e laterais.</p> <p>(B) caninos, somente.</p> <p>(C) pré-molares e caninos.</p> <p>(D) primeiro e segundo molares.</p> <p>(E) pré-molares e terceiros molares.</p>
<p>52. Na cimentação de prótese dentária deve-se utilizar</p> <p>(A) cimento de fosfato de zinco.</p> <p>(B) cimento cirúrgico.</p> <p>(C) godiva.</p> <p>(D) alginato.</p> <p>(E) pasta zinco-engenólica.</p>	<p>57. Em dentes pré-molares, a principal característica é o formato de</p> <p>(A) três cúspides.</p> <p>(B) três cúspides e uma pré-cúspide.</p> <p>(C) duas cúspides.</p> <p>(D) quatro cúspides nos superiores.</p> <p>(E) quatro cúspides, tanto nos superiores quanto nos inferiores.</p>
<p>53. Gengiva, osso alveolar, ligamento periodontal e cimento compõem</p> <p>(A) crista marginal.</p> <p>(B) feixe vâsculo nervoso.</p> <p>(C) mucosa gengival.</p> <p>(D) osso zigamático.</p> <p>(E) periodonto.</p>	<p>58. Selantes de fósulas e fissuras são utilizados, principalmente, em dentes</p> <p>(A) decíduos superiores e inferiores.</p> <p>(B) permanentes superiores e inferiores.</p> <p>(C) molares e pré-molares permanentes inferiores.</p> <p>(D) molares e pré-molares permanentes superiores.</p> <p>(E) molares e pré-molares permanentes superiores e inferiores.</p>
<p>54. Os instrumentos que fazem parte da bandeja de obturação endodôntica são</p> <p>(A) lima endodôntica e broca.</p> <p>(B) lima endodôntica e cone de guta-percha.</p> <p>(C) calcador do tipo <i>Paiva</i> e cone de guta-percha.</p> <p>(D) lima endodôntica e pinça <i>Palmer</i>.</p> <p>(E) filme radiográfico e broca.</p>	<p>59. O exercício da profissão de Técnico em Higiene Dental</p> <p>(A) deve ser realizado de forma autônoma.</p> <p>(B) necessita da supervisão do cirurgião-dentista, somente quando em serviço privado.</p> <p>(C) necessita da supervisão do cirurgião-dentista, somente quando em serviço público.</p> <p>(D) pode ser prestado tanto em serviços públicos quanto em privados.</p> <p>(E) é permitido somente em serviços públicos.</p>
<p>55. Filmes panorâmicos são classificados como</p> <p>(A) intrabucais.</p> <p>(B) extrabucais.</p> <p>(C) penopicais.</p> <p>(D) oclusais.</p> <p>(E) interproximais.</p>	<p>60. A periodontite caracteriza-se, principalmente, por</p> <p>(A) inflamação da gengiva.</p> <p>(B) perda da estrutura óssea alveolar.</p> <p>(C) secreção purulenta da gengiva marginal.</p> <p>(D) obcesso dentoalveolar.</p> <p>(E) excesso de placa bacteriana.</p>